MEMORIAL DESCRITIVO

1. DADOS CADASTRAIS

Razão Social: Prefeitura Municipal de Matos Costa

CNPJ: 83.102.566/0001-51

Endereço: Rua Manoel Lourenço de Araújo, 137, Centro

Município: Matos Costa/SC

Contato: (49) 3572-1111

2. INTRODUÇÃO

Este memorial descritivo refere-se à construção de um campo de grama sintética destinado a práticas esportivas, como futebol society, com dimensões de 32m x 17m. O escopo inclui serviços preliminares, preparação do terreno, drenagem, base, fundações, alambrado, instalações elétricas e demais serviços necessários para a execução completa da obra. Todos os trabalhos serão executados em conformidade com as normas técnicas brasileiras (ABNT), como NBR 9050 (acessibilidade), NBR 5410 (instalações elétricas) e NBR 6122 (fundações), garantindo qualidade, segurança e durabilidade.

O projeto visa proporcionar uma superfície de jogo resistente, de baixa manutenção e com bom desempenho esportivo, utilizando materiais certificados pela FIFA ou equivalentes para grama sintética. O cronograma estimado é de 180 dias, dependendo das condições climáticas e demais fatores que possam impactar no bom andamento da obra.

3. MATERIAIS E SERVIÇOS

Todos os serviços, desde a chegada de material, estocagem, horário de ruídos mais fortes, devem ser planejados.

É fundamental primar pela limpeza da obra.

Os materiais que não satisfazerem às especificações técnicas ou forem julgadas inadequadas serão removidos do canteiro de serviços dentro de 48 (quarenta e oito horas) a contar da determinação do Engenheiro Fiscal.

4. SERVIÇOS PRELIMINARES

4.1. PLACA DE OBRA

Deverá ser providenciada placa de obra de 3,00 m² confeccionada em chapa de aço galvanizado, voltada para a rua da frente do campo.

4.2. INSTALAÇÕES DA OBRA

Ficarão a cargo exclusivo da Empresa Contratada, todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: container, instalações de sanitários, de luz, de água, entre outros.

Instalação provisória de sanitários na obra: deverão ser executadas as instalações necessárias para atendimento aos colaboradores que estiverem trabalhando na obra.

4.3. LIMPEZA DO TERRENO

O Contratado fará a limpeza e regularização do terreno, utilizando máquinas onde se fizerem necessárias, assim como, a demolição e retirada onde necessário de materiais construtivos pré-existentes, materiais descartados, restos de obras.

O corte e laminação do terreno serão executados com uma moto niveladora, ou retroescavadeira com pá laminadora, para tanto estes serviços servirão para rebaixamento do terreno para a colocação da base graduada e regularização da superfície. Se o corte do terreno ultrapassar o limite de 20cm será necessário recompor o terreno com material de boa qualidade, compactando-o, até atingir a cota de terreno para a base graduada.

Raspagem e limpeza adequada para preparo do terreno para construção e aplicação do campo de futebol society com a grama sintética especificada conforme suas

normas técnicas, e para a execução das calçadas e rampas conforme projeto e normas de acessibilidade e leis vigentes.

O nivelamento será feito com o equipamento topográfico, nível laser, que irá determinar, através de demarcações por estacas, as cotas de caimento do terreno obedecendo ao caimento de 1% do centro para as laterais.

4.4. LOCAÇÃO DA OBRA

Deverá ser providenciado o alinhamento e a locação da obra a ser construída, obedecendo-se os recuos projetados.

5. DRENAGEM

Escavações de valas para drenagem serão manuais. Deverá ser utilizado tubo PEAD corrugado drenante de 100mm (Ø=4") nos locais indicados, anteriormente ao aterro. Deverão ser ligados a uma caixa de passagem em concreto de 60x60x60cm e ligados à rede de águas pluviais.

Acompanhar a declividade do terreno para o escoamento adequado.

As valas para os drenos deverão ser envolvidas com manta sintética geotêxtil de 200g/m², com composição em 100% fibras de poliéster, para auxiliar a filtragem e evitar o entupimento dos tubos, com mantas agulhadas no processo. Poderão ser usados camisas drenantes para envolver os tubos de drenagem.

As espessuras das camadas podem variar conforme a necessidade, e o escoamento final deverá ser destinado a uma galeria pluvial.

6. SUB-BASE

Aplicação de camada de brita graduada (espessura 10 cm) sobre o solo regularizado, compactada em camadas sucessivas para atingir densidade de 100%. Utilização de material com granulometria controlada (ABNT NBR 7211).

7. BASE

Camada superior de saibro ou pó de pedra (espessura 5 cm), compactada e nivelada com precisão laser para planicidade perfeita (desvios máximos de 3 mm em 3 m). Esta base suporta a grama sintética e distribui cargas uniformemente.

8. ESTACAS BROCA

Execução de fundações com estacas broca de diâmetro 20 cm, profundidade de 1,20 m. Perfuração com trado mecânico e concretagem com concreto fck 25 MPa. Deverão ser previstas esperas para os tubos verticais do alambrado de seção de 3".

9. VIGA BALDRAME

Construção de viga baldrame em concreto armado, com seção 15x20 cm sobre as estacas, com armadura longitudinal e transversal, conforme projeto. Forma em madeira ou metálica, concretagem e cura úmida por 7 dias.

10. ALAMBRADO

O alambrado deverá ser executado com tela losangular de arame galvanizado, malha 2", fio BWG 10, arrematado na parte superior com um tubo de aço galvanizado com diâmetro de 1 ½. Na face inferior, entrelaçar a malha com um dos ferros superiores da viga baldrame. Suas estruturas tubulares deverão ser galvanizadas. Os montantes verticais serão compostos de tubos com bitola de 3" chumbados e os montantes horizontais serão instalados em toda a extensão do alambrado, em tubos com bitola de 1 ½" com a parte inferior contendo fiada de tubo de 1 ½ ".

As laterais superiores até o alambrado deverão ser em rede em malha 100mm, fio 6mm, cor branca, material em polietileno de alta densidade, 100% virgem, material não reciclado. As redes deverão ser estabilizadas contra ação dos raios U.V. da luz solar.

Os travamentos superiores serão compostos por tubos com bitola de 2" dispostos nas extremidades do alambrado de forma a dar suporte total para a rede de cobertura evitando danos à estrutura. A rede deverá ser em polietileno de alta densidade, 100% virgem, material não reciclado, estabilizadas contra ação dos raios U.V. da luz solar.

Deverá ser realizada pintura anticorrosiva sobre pontos de solda, soldas estas que deverão ser executadas com o rigor das normas técnicas vigentes, seguindo em pintura de esmalte sintético na cor alumínio sobre as mesmas. Não serão tolerados e aceitos serviços de solda somente com pontos únicos. As soldas deverão correr os pontos de contato entre tubos de forma completa para que as soldas deem coesão ao fortalecimento da estrutura do alambrado.

Sobre o campo haverá rede em malha 100mm, fio 6mm, cor branca. Material em polietileno de alta densidade, 100% virgem, material não reciclado. Deverão fechar toda a parte superior e as laterais até o alambrado. As redes deverão ser estabilizadas contra ação dos raios U.V. da luz solar.

O portão deverá ser confeccionado em tubos de 2” galvanizados, com tela de arame galvanizado, malha 2”, fio BWG 10, na dimensão de 1,00 x 2,10 m.

11. TRAVES COM REDES

Confeccionadas em estrutura tubular de aço galvanizado 4” com requadro em tubo de 2" polegada, na medida de de 3,80 x 2,20m internos, pintura em primer e acabamento com tinta esmalte sintético cor branca.

Acompanha par de redes de nylon de fio 8,00mm, com proteção U.V., oficial, sextavadas, também na cor branca que será presa em ganchos de fixação soldados a cada 10cm.

12. GRAMA SINTÉTICA

Fornecimento e instalação de gramado sintético especial, próprio para a prática de futebol, com fios em polietileno, com altura mínima de 60 mm, sendo 50 mm livres, tendo o título dos fios com o mínimo de 12.000 DTex com alma de sustentação de 320 µ (micras) na cor verde em dois tons no mesmo tufo. Escartamento máximo de 19 mm, com o mínimo de 130 tufos por metro linear. A base da grama sintética deverá ser confeccionada em tela tripla bidimensional, sistema turflocked com látex enriquecido e deverá necessariamente ter uma das camadas em polipropileno. Galga 5/8 com 13

pontos por decímetro. A resistência das fibras deverá ter 03 (três) almas de sustentação. O preenchimento entre as fibras da grama deverá ser executado sem utilização de areia. Após o levantamento dos fios, deve-se espalhar borracha granulada, com granulometria de 0,6 a 2 mm, para sustentação da grama sintética em toda a sua extensão, formando uma camada amortecedora altamente flexível em conformidade com as normas dos laboratórios oficiais padrão Fifa 2 estrelas e as demais normas vigentes quanto a sua qualidade, instalação e nivelamento adequado do material que compõe o sistema de amortecimento, reduzindo lesões e proporcionando conforto e segurança ao usuário.

As linhas demarcatórias deverão ter 10 cm de largura, atendendo às medidas oficiais na cor branca, e confeccionadas com o mesmo material e especificações da grama sintética em dois tons de verde.

O piso deverá ter leve caimento lateral para escoamento da água pluvial entre 0,5 e 1% para as laterais do campo em relação ao centro.

13. ILUMINAÇÃO

Deverão ser instalados 08 refletores, sendo 04 hastes com 2 refletores cada, suportadas por haste metálica horizontal, com duas mãos francesas de travamento, conforme Projeto Arquitetônico. As hastes serão em tubos galvanizados, soldadas ao alambrado com altura excedente de 1,00m acima do alambrado na sua altura máxima.

Serão executadas de acordo com as normas técnicas da ABNT, em observância ao projeto e orientações da fiscalização. Deverão ser utilizados materiais de primeira linha, compatíveis com a demanda exigida para sua resistência e isolamento. Os condutores deverão ser instalados de forma que os isente de esforços mecânicos incompatíveis com a sua resistência, sendo suas emendas executadas através de conectores próprios para o tipo de condutor empregado. Será obrigatório o emprego de eletrodutos subterrâneos em todas as instalações.

A iluminação será com luminárias em LED de alto brilho, conjuntos com potência individual de, no mínimo 350W 50-60Hz, com fluxo luminoso de aproximadamente 22.000 lúmens por unidade, IRC >83 e temperatura de cor de 5.000k. Não serão permitidas

luminárias que não atendam a quantidade de fluxo luminoso especificado. A classificação das luminárias conforme CIE: 100.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A obra deverá ser entregue em perfeitas condições de limpeza e funcionamento, com aprovação da fiscalização municipal.

Matos Costa, 29 de setembro de 2025.

KELVIN CIOTTA:06944624974

Assinado de forma digital por KELVIN CIOTTA:06944624974
Dados: 2025.10.06 13:23:37 -03'00'

Kelvin Ciotta
Engenheiro Civil CREA/SC 188049-8
Prefeitura Municipal de Matos Costa